

# V Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia do INCA

*V INCA Congress on Hospital Pharmacy in Oncology*

V Congreso de Farmacia Hospitalaria en Oncología del INCA

Local: Windsor Atlântica Hotel. Copacabana. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Data: 27, 28 e 29 de outubro de 2016.

# Dinâmica dos Medicamentos Recebidos Via Demanda Judicial em uma Central de Misturas Intravenosas de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Sul do Brasil

*Dynamics of Medication Received Via Court Order in an Intravenous Drug Preparation Post in a High Complexity Oncology Hospital in the South of Brazil*

*Dinámica de los Medicamentos Recibidos por Medio de Demanda Judicial en una Central de Misturas Intravenosas de un Centro de Alta Complejidad en Oncología del Sur de Brasil*

Lidia Gielow<sup>1</sup>; Mônica Cristina Cambrussi<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** A judicialização da saúde é um fenômeno no qual o poder público é obrigado a fornecer bens e serviços de saúde em razão de decisões judiciais, gerando gastos não planejados aos órgãos públicos. **Objetivo:** Avaliar a movimentação dos medicamentos recebidos via demanda judicial em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia.

**Método:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado num Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Sul do Brasil, referente ao ano de 2015 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Tendo como objeto os medicamentos recebidos via Demanda Judicial na instituição no período analisado. Os dados foram obtidos a partir do software utilizado na instituição, dos registros hospitalares e do site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os dados foram avaliados através de análise descritiva. **Resultados:** No período, foram recebidos 2.945 frascos de 11 medicações distintas cedidos a 91 pacientes, totalizando um gasto estimado de R\$ 10.399.580,36. A interrupção de tratamento levou à interdição de 340 frascos, o que corresponde a R\$ 1.072.065,26. A perda de medicação em decorrência da validade correspondeu a R\$ 669.530,20. **Conclusão:** A judicialização da saúde é um processo oneroso às esferas públicas e pode estar relacionada com o atraso na incorporação de medicações e tratamentos no âmbito do SUS ou com o atraso na ampliação de uso dos medicamentos já incorporados. A interdição de medicamento por interrupção de tratamento pode ser minimizada ao se acompanhar, de forma periódica, o tratamento do paciente e/ou estabelecer uma relação mais próxima entre a instituição e o órgão público.

**Palavras-chave:** Decisão Judicial; Antineoplásicos; Custos de Medicamentos.

---

<sup>1</sup> Farmacêutica. Residente em Cancerologia pelo Hospital Erasto Gaertner, Curitiba (PR), Brasil. *E-mail:* lidiagielow@gmail.com.

<sup>2</sup> Farmacêutica da Central de Misturas Intravenosas do Hospital Erasto Gaertner, Curitiba (PR), Brasil. *E-mail:* mcambrussi@gmail.com.

# Desenvolvimento, Validação e Aplicabilidade do Monitoramento Terapêutico na Promoção da Integralidade ao Tratamento da Leucemia Mieloide Crônica

*Development, Validation and Applicability of Therapeutic Monitoring in the Promotion of Integrality to the Treatment of Chronic Myeloid Leukemia*

*Desarrollo, Validación y Aplicabilidad de Seguimiento Terapéutico en la Promoción de Integral para el Tratamiento de la Leucemia Mieloide Crónica*

Marcelo Rodrigues Martins<sup>1</sup>; Adriana do Prado Barbosa<sup>2</sup>; Jerônimo Raimundo de Oliveira Neto<sup>3</sup>; Lanussy Porfiro de Oliveira<sup>4</sup>; Nathalie de Lourdes de Sousa Dewulf<sup>5</sup>; Luiz Carlos da Cunha<sup>6</sup>

## Resumo

**Introdução:** A leucemia mieloide crônica é uma doença clonal da medula óssea. É tratada pelo uso de inibidores de tirosino quinase. O uso contínuo do medicamento e na dose adequada é essencial para atingir a resposta terapêutica. Mas, é necessário o foco na integralidade do tratamento, que pode ser feito com o monitoramento terapêutico. Mas para isso, é recomendado no Brasil a validação da metodologia seguindo os seguintes parâmetros: seletividade, efeito residual, efeito matriz, curva de calibração, precisão, exatidão e estabilidade. **Objetivo:** Desenvolver, validar e mostrar a aplicabilidade de uma metodologia bioanalítica em cromatografia líquida de alta eficiência para monitoramento terapêutico dos pacientes portadores de leucemia mieloide crônica em uso de dasatinibe e nilotinibe. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Utilizou-se o cromatógrafo líquido de alta eficiência, nos comprimentos de onda 323nm e 265nm, extração líquida/líquida. As amostras de sangue periférico foram coletadas no vale. **Resultados:** O tempo foi de 2,35/3,67/9,15 minutos, para o padrão interno, dasatinibe nilotinibe respectivamente. O método mostrou-se seletivo, preciso, exato e as estabilidades com variações dentro dos padrões para métodos bioanalíticos. A aplicação do método foi demonstrada através da análise de dois pacientes em uso de nilotinibe (P1=1.700 ng/mL e P2=1.090 ng/mL) e os dois em uso do dasatinibe, que apresentou valores inferiores ao limite de detecção. **Conclusão:** O método desenvolvido apresentou os parâmetros de validação dentro dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

**Palavras-chave:** Leucemia Mielogênica Crônica BCR-ABL Positiva; Inibidores das Proteínas Quinases; Monitoramento de Medicamentos.

<sup>1</sup> Farmacêutico Bioquímico. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Técnico Administrativo da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* farmagyngo@gmail.com.

<sup>2</sup> Médica Hematologista. Doutora em Ciências da Saúde. Hospital das Clínicas da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* apbarbosa@hotmail.com.

<sup>3</sup> Químico. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica da UFG. Técnico Administrativo da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* jeronimoneto8@gmail.com.

<sup>4</sup> Farmacêutica. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* porfirodeoliveira@hotmail.com.

<sup>5</sup> Farmacêutica. Doutora. Professora-Adjunta da Faculdade de Farmácia da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* nlsdewulf@gmail.com.

<sup>6</sup> Farmacêutico. Doutor. Professor-Titular da Faculdade de Farmácia da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* luacacunha@gmail.com.

# Perfil Imuno-Histoquímico das Pacientes com Câncer de Mama de um Hospital Filantrópico de Recife

*Immunohistochemical Profile of Breast Cancer Patients at a Philanthropic Hospital in Recife*

Perfil Inmuno-Histoquímico de las Pacientes con Cáncer de Mama de un Hospital Filantrópico de Recife

Iara Vilela de Almeida<sup>1</sup>; Anne Caroline Dornelas Ramos<sup>1</sup>; Camila Castelo Branco Rangel de Almeida<sup>2</sup>; Pâmella Indalecia Mendonça Calábria de Araújo<sup>3</sup>; Rafaella Farias da Nóbrega<sup>2</sup>; Rhayanne Thaís de Moraes Ramos<sup>3</sup>; Luiz Alberto Lira Soares<sup>4</sup>

## Resumo

**Introdução:** O método imuno-histoquímico é um importante mecanismo na diferenciação tumoral no câncer de mama, a partir da pesquisa de expressão dos receptores de estrógeno RE, de progesterona RP e a superexpressão ou amplificação do fator de crescimento humano epidérmico (HER2). **Objetivo:** Descrever o perfil imuno-histoquímico das pacientes com câncer na mama atendidas em um hospital filantrópico de Recife, no ano de 2013. **Método:** Estudo do tipo seccional, realizado por meio da análise dos prontuários de pacientes com câncer de mama, em 2013. **Resultados:** Foram analisados 990 prontuários; 40,5% possuíam mais de 60 anos de idade, demonstrando que a idade avançada é um fator de risco e preditivo para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia; 50,5% apresentaram o perfil Lumial A; 8,6% Lumial B HER2; e 2,3% Lumial B HER 2+. O perfil triplo negativo esteve presente em 6,7% das pacientes, as demais obtiveram resultados inconclusivos no que se refere à imuno-histoquímica. Quanto à expressão do HER2, 17,2% das pacientes obtiveram resultados positivos para esse receptor, 68,8% negativos e 14% indefinidos (3,1%), sendo necessária a realização do teste de FISH (Fluorescence In Situ Hybridization) para a confirmação da presença ou ausência desse marcador. **Conclusão:** Foi possível caracterizar as pacientes, de acordo com os subgrupos imuno-histoquímicos, demonstrar a importância do seu conhecimento, como o guia para os profissionais envolvidos, e auxiliar nas decisões terapêuticas de cada paciente.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Imuno-histoquímica; Receptores de progesterona.

---

<sup>1</sup> Residente de Farmácia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Recife (PE), Brasil. *E-mails:* iarafarmacia2010@gmail.com; carolinedornelas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Farmacêutica do IMIP Recife (PE), Brasil. *E-mails:* camilacbra@yahoo.com.br; rafaellafn@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife (PE), Brasil. *E-mails:* pamellaindalecia@hotmail.com; rhayanne.moraes11@gmail.com.

<sup>4</sup> Docente e pesquisador da UFPE. Recife (PE), Brasil. *E-mail:* phtech@uol.com.br.

# Perfil Farmacoepidemiológico dos Pacientes em Tratamento de Dor Crônica em um Hospital Oncológico do Rio de Janeiro

*Pharmacoepidemiological Profile of Patients Undergoing Treatment for Chronic Pain at a Cancer Hospital in Rio de Janeiro*

Perfil Farmacoepidemiológico de los Pacientes en Tratamiento de Dolor Crónico en un Hospital Oncológico de Rio de Janeiro

Thamyrys Bessa Silva<sup>1</sup>; Juliana dos Santos Andrade<sup>1</sup>; Jonas de Almeida Calazans<sup>2</sup>; Patrícia Kaiser Pedroso Cava<sup>3</sup>; Isabella Moraes Pimentel<sup>3</sup>; Andrea de Almeida Tofan<sup>3</sup>; Dulce Helena Nunes Couto<sup>3</sup>

## Resumo

**Introdução:** A dor é um sintoma frequente em pacientes oncológicos, sendo geralmente complexa e difícil de gerir, exigindo, assim, uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil farmacoepidemiológico dos pacientes ambulatoriais em tratamento de dor crônica, em um hospital oncológico do Rio de Janeiro, como subsídio para implantação da Atenção Farmacêutica. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com levantamento do perfil farmacoterapêutico das prescrições médicas dos pacientes da Clínica da Dor, atendidos na Farmácia Ambulatorial, durante o mês de maio de 2016. A compilação dos dados foi realizada por meio do Microsoft Excel® 2007. **Resultados:** Foram incluídos, no estudo, 162 pacientes, sendo a maior frequência do sexo feminino (129; 79,6%), com baixa escolaridade (80; 49,4%), diagnosticados com câncer de mama (69; 42,6%) e em controle do tratamento oncológico (132; 81,5%). O esquema terapêutico, para tratamento da dor, mais utilizado foi a associação entre medicamentos analgésicos não opioides, opioides fracos e analgésicos adjuvantes, prescritos para 53 (32,7%) pacientes. Foram detectadas, nas prescrições de 39 pacientes (24,1%), 51 possibilidades de interação medicamento-medicamento. **Conclusão:** A predominância do sexo feminino está relacionada à maior prevalência do câncer de mama neste estudo e ao fato de esse ser mais incidente em mulheres que em homens. A baixa escolaridade, o número de medicamentos em uso concomitante e a persistência da dor apontam a necessidade de orientação aos pacientes, com destaque à promoção da adesão ao tratamento. A Atenção Farmacêutica poderá proporcionar a utilização de medicamentos mais segura e eficaz e melhoria na assistência ao paciente oncológico com dor crônica.

**Palavras-chave:** Serviços Farmacêuticos; Atenção Farmacêutica; Dor Crônica.

---

<sup>1</sup> Farmacêutica-Residente Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Farmacêutico-Residente em Farmácia Hospitalar pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>3</sup> Farmacêutica do Hospital do Câncer I e do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

# Estudo de Utilização de Antifúngicos em Pacientes Submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas

*Study on the Use of Antifungals in Patients Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation*

Estudio de Utilización de Antifúngicos en Pacientes Sometidos al Trasplante de Células-Tronco Hematopoyéticas

Gabriela Santos Barbosa<sup>1</sup>; Andrea Almeida Tofani<sup>2</sup>; Dulce Helena Nunes Couto<sup>2</sup>

## Resumo

**Introdução:** Pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas podem apresentar imunodepressão intensa, tornando-os susceptíveis às infecções fúngicas. **Objetivo:** Descrever o perfil de utilização de antifúngicos em pacientes internados em um centro de transplante de medula óssea. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), no período de janeiro a dezembro de 2015. O consumo dos antifúngicos foi calculado a partir das prescrições médicas e expresso em dose diária definida (DDD). Para as análises estatísticas, foi utilizado o programa SPSS<sup>®</sup>22.0. **Resultados:** Foram selecionados 97 pacientes, totalizando 132 internações. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino (56%), adultos (51,5%) e que realizaram transplante alogênico aparentado (40%). Quanto ao motivo de internação, 55,3% foram para realização do transplante com diagnósticos de mieloma múltiplo (16,5%), leucemia mieloide aguda (16,5%); e leucemia linfoblástica aguda (13,4%). Das 132 internações, 80,3% utilizaram pelo menos um antifúngico. Triazólicos foi a classe mais utilizada, e o fluconazol foi o principal representante: 73,19 DDD/100 leitos-dia. Os demais antifúngicos utilizados foram: voriconazol 21,98 DDD/100 leitos-dia; anfotericina b (lipídica e lipossomal) 14,12 DDD/100 leitos-dia; e micafungina 7,54 DDD/100 leitos-dia. **Conclusão:** O alto consumo de antifúngicos corresponde a necessidade do manejo das infecções nesses pacientes. O consumo está de acordo com os protocolos clínicos estabelecidos pela comissão de controle de infecção hospitalar da instituição. O estabelecimento da DDD permite o monitoramento do uso de antimicrobianos e, dessa forma, a atuação do farmacêutico pode contribuir para o uso racional dessa classe terapêutica. **Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos; Antifúngicos; Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas.

---

<sup>1</sup> Farmacêutica. Bolsista do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Farmacêutica do INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.